

BALCÃO DE

Redação


Poliedro
Sistema de Ensino



O uso da tecnologia de reconhecimento facial sem regulamentação pode trazer riscos à sociedade.

TEMA 4 - 2º ANO - DATA DE ENTREGA - 30 DE MAIO

VIGILÂNCIA AUTOMATIZADA

A coletânea a seguir trata das tecnologias de reconhecimento facial, cada vez mais populares em diversos países. Como muitos outros avanços tecnocientíficos, embora essa ferramenta ofereça benefícios e praticidade às pessoas, seu uso sem regulamentação apresenta riscos à privacidade e à liberdade de expressão, além de dar margem ao reforço de preconceitos étnico-raciais. Com esses dados em mente, leia os textos para definir um posicionamento sobre o tema e busque resgatar, de seu repertório, outros exemplos e reflexões que possam sustentá-lo. Em seguida, faça a atividade proposta.

TEXTO 1

O que é reconhecimento facial e como funciona esse mecanismo de segurança?

A tecnologia de reconhecimento facial tem ganhado cada vez mais espaço no mercado em vários segmentos. E, claro, no setor financeiro não poderia ser diferente.

Acontece que, num ambiente onde tantas fraudes ocorrem, é necessário criar cada vez mais mecanismos para que seja possível barrar as ações de criminosos e manter o dinheiro dos cidadãos seguro.

Utilizando a inteligência artificial, esse sistema de segurança consegue detectar o rosto da pessoa para certificar de que realmente se trata dela. Isso tem sido muito utilizado em celulares, portarias de prédios e empresas *sideogames* e muitos outros lugares.

Esse processo de reconhecimento utiliza inteligência artificial e é capaz de reconhecer pessoas em fotos, vídeos ou até mesmo em tempo real. O sistema faz parte da segurança biométrica, que também atua com reconhecimento de voz, impressão digital, retina ocular ou íris.

FERREIRA, Vanessa. *Serasa*, 23 mar. 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/carteira-digital/blog/o-que-e-reconhecimento-facial-e-como-funciona-esse-mecanismo/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

TEXTO 2

Comissão francesa adverte contra o uso de reconhecimento facial nas Olimpíadas de 2024

[...]

O governo francês está tentando aumentar o arsenal de instrumentos de vigilância da França para garantir a segurança dos milhões de turistas esperados para os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Os planos incluem câmeras com inteligência artificial pela primeira vez – mas não com reconhecimento facial.

O plenário do Senado começou a votar a lei que introduz esses novos instrumentos de vigilância. Os senadores estão divididos entre aqueles que desejam adicionar garantias de privacidade e aqueles que desejam ampliar ainda mais o arsenal de vigilância e segurança, principalmente introduzindo o reconhecimento facial.

BUTCHER, Isabel. *Mobile time*, 26 jan. 2023. Disponível em: <https://www.mobiletime.com.br/noticias/26/01/2023/comissao-francesa-averte-contr-o-uso-de-reconhecimento-facial-nas-olimpiadas-de-2024/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

TEXTO 3

Reconhecimento facial: prós e contras da tecnologia que veio para ficar

Um mapeamento da Surfshark, empresa que desenvolve ferramentas de proteção de privacidade na internet, revela que 98 países atualmente usam tecnologias

de reconhecimento facial em algum tipo de vigilância pública. Divulgado em maio, o levantamento foi feito baseado em dados de 194 países e aponta que, além dos que já utilizam, 12 aprovam, mas ainda não implementaram esse tipo de tecnologia; 13 consideram aplicá-la; 68 não usam e três a proíbem.

Criada nos anos 1960, a tecnologia que usa computadores e algoritmos para reconhecer rostos humanos ganhou escala há pelo menos uma década, muito graças ao avanço das redes sociais e da internet. Com milhares de pessoas disponibilizando voluntariamente suas fotos na internet, existe hoje um banco de dados com bilhões de imagens que servem para treinar redes de inteligência artificial a detectar e reconhecer rostos. [...] Do filtro no Instagram ao desbloqueio de celulares, até a identificação em aeroportos (o Brasil está entre os países que têm um sistema automatizado de leitura de passaportes), o reconhecimento facial é usado em algum nível. Na pandemia do novo coronavírus, nem os rostos mascarados frearam o avanço da tecnologia — pelo contrário: países como China e Rússia apostaram nela para rastrear pessoas que “furaram” a quarentena, e começaram a treinar os algoritmos para identificar indivíduos potencialmente infectados com base na temperatura corporal. [...]

A desconfiança sobre o que pode e o que não pode ser feito é grande. [...] Além do debate central sobre a privacidade, há dúvidas em relação à precisão dos sistemas, ainda que a tecnologia venha evoluindo. [...] Essa tecnologia também permanece suscetível a uma programação humana que pode ser bastante enviesada. Em um experimento muito citado para mostrar que as minorias podem ser prejudicadas, a ONG norte-americana American Civil Liberties Union revelou que o programa de reconhecimento facial da Amazon erroneamente identificou 28 membros do Congresso dos EUA como criminosos cadastrados em uma base de fotos pública. Quase 40% dos resultados errados envolveram pessoas negras — algo desproporcional, já que somente 20% dos congressistas são negros.

MARASCIULO, Marília. *Galileu*, 22 jun. 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2020/06/reconhecimento-facial-pros-e-contras-da-tecnologia-que-veio-para-ficar.html>. Adaptado. Acesso em: 13 abr. 2023.

TEXTO 4

Segurança ou vigilância?

[...] Apesar de trabalhar com o sistema há alguns anos, em 2020 o governo de São Paulo inaugurou o Laboratório de Identificação Biométrica, Facial e Digital da Polícia Civil. O sistema já possui um grande banco de dados de pessoas que possuem problemas com a Justiça e é interligado com outras plataformas. Na inauguração, a Polícia Civil argumentou que as identificações faciais não seriam utilizadas “isoladamente como meio de prova”.

Apesar de não ter acontecido em São Paulo, um caso tornou bastante famoso o uso da tecnologia. Em 2019, durante o período de Carnaval, um foragido que estava vestido de mulher foi identificado e preso por policiais na Bahia. [...] O reconhecimento facial afeta a privacidade porque, além de armazenar nossos rostos em bancos de dados, acaba promovendo um estado de vigilância em que os cidadãos são rastreados em praticamen -

te todos os locais. O debate em torno dessa questão é bastante sério, e grupos pró-liberdade já se colocaram contra a tecnologia.

KLEINA, Nilton. *Tecmundo*, 24 mar. 2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/camera-digital/10347-como-funcionam-os-sistemas-de-reconhecimento-facial.htm>. Acesso em: 13 abr. 2023.

TEXTO 5

A democracia que usa reconhecimento facial para registrar os rostos de seus cidadãos

[...] “Assim como a energia nuclear e as armas biológicas, o reconhecimento facial representa uma ameaça à sociedade humana e às nossas liberdades básicas que supera em muito qualquer benefício em potencial”, adverte Edward Santow, comissário de direitos humanos australiano.

“O reconhecimento facial é diferente de qualquer outra forma de vigilância porque permite o monitoramento automatizado e onipresente de populações inteiras, e pode ser quase impossível de evitar. À medida que se espalhar, as pessoas vão ter muito medo de participar de movimentos sociais e manifestações políticas. A liberdade de expressão vai ser arrefecida.”

MUDDITT, Jessica. *BBC*, 6 ago. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-62204528/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da coletânea e em seu repertório prévio, escreva uma dissertação argumentativa sobre o tema: “**A vigilância automatizada é benéfica para a sociedade?**”. Nela, delimite um ponto de vista claro que responda à pergunta e procure sustentá-lo por meio de raciocínios encadeados, além de exemplos a eles conectados, primando pela coesão e coerência. Lembre-se ainda de orientar-se pelos seguintes critérios:

- Dê um título à redação.
- Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
- Estruture seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, divididos entre três e cinco parágrafos.
- Evite restringir-se a cópias e paráfrases da coletânea.
- Faça um rascunho anterior à versão final.
- Respeite o mínimo de 22 e o máximo de 30 linhas.

Bom trabalho!
Professora Andressa Tiossi

